



RELATÓRIO LGBTQIAP+ E A COPA DO MUNDO FIFA 2022 NO QATAR

Observatório da LGBTfobia no Futebol do
Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+

Realização

**Observatório da LGBTfobia no Futebol do
Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+**

Organizadores

Antonio Ramos

Onã Rudá

Yuri Senna

Sistematização e textos

Antonio Ramo

Onã Rudá

Yuri Senna

Correção

Yuri Senna

Diagramação e Arte

Design NINJA

Site

www.torcidaslgbt.com.br

Contatos

canarinhoslgbt@gmail.com

Instagram: @canarinhoslgbt

Twitter: @Canarinhoslgbt

Facebook: @Canarinhoslgbt

LinkedIn: Canarinhos LGBTQ

Parceria



PIVA

SUMÁRIO

6

Introdução

17

24nov

7

Metodologia

19

25nov

8

Casos LGBTfobia na Copa do Mundo do Qatar 2022

21

28nov

9

20nov/abertura

22

29nov

10

21nov

24

30nov

12

22nov

25

1dez

15

23nov

27

2dez

28

4dez

29

5dez

30

11dez

31

18dez/Final

32

Manifestações pró LGBTQIAP+
na Copa do Mundo do Qatar
2022

33

20nov/abertura

34

21nov

36

22nov

37

23nov

41

24nov

43

25nov

46

26nov

47

28nov

48

29nov

49

7dez

50

Conclusão

INTRODUÇÃO

Este documento visa trazer fatos, números e análises sobre a participação da comunidade LGBTQIA+ durante o maior evento de futebol mundial, a Copa do Mundo da FIFA, em 2022 aconteceu no Qatar. é importante contextualizar que a FIFA se comprometeu com uma série de medidas e ações anti-discriminação e resposta em tempo ágil para os casos. Reafirmou diversas vezes que nos espaços dos jogos e FIFA Fan Fest as bandeiras arco-íris seriam permitidas, entretanto, as coisas tomaram contornos bastante complexos durante a realização do evento, em especial por conta de camisas, bandeiras e outros adereços que levaram as cores do arco-íris que as pessoas levavam consigo e que foi fortemente perseguido pelas autoridades locais.

Diante do contexto social, político e religioso que envolve o Qatar e sua

doutrinação pela Xaria, toda a comunidade e defensores da causa LGBTQIAP+ do mundo se encheram de preocupações e medos. Naquele momento pré-copa construímos um guia orientando como as pessoas, da comunidade LGBTQIAP+ ou não, de como proceder para aproveitar a Copa do Mundo 2022 no Qatar com tranquilidade e segurança, mas também sobre o que fazer diante de uma situação de preconceito e LGBTfobia durante os jogos.

Durante a Copa do Mundo a FIFA chegou a informar via comunicado à imprensa algumas vezes que as cores do arco-íris estavam liberadas, conforme as autoridades do Qatar envolvida no evento os informava, entretanto, os maiores problemas aconteceram com autoridades locais na ponta, na entrada e dentro dos estádios.

METODOLOGIA


O levantamento dos episódios de LGBTfobia e manifestações em defesa da comunidade durante a Copa do Mundo 22 no Qatar, apontados neste relatório, foi feito a partir de monitoramento e busca ativa nos sites da mídia, nacionais e internacionais, Comunicados da FIFA sobre abertura de processos disciplinares e postagens nas redes sociais de grupos e torcidas LGBTQIAP+ que estavam presente no evento e reportaram o ocorrido em seus canais de comunicação.

O que aponta que o número de casos e eventos envolvendo discriminação contra comunidade LGBTQIAP+ durante a copa

do mundo do Qatar deve ter sido muito maior, levando em conta sobretudo que muitos casos sequer foram reportados às autoridades competentes do sistema antidiscriminatório ou mesmo à imprensa.

Os registros de manifestações trazidas neste documento são para demonstrar a disputa de narrativa e pressão social mundial que se exerceu durante o evento com intuito chamar atenção para a temática e defesa dos direitos humanos, em especial, da comunidade LGBTQIAP+. Muitas outras manifestações que não constam neste documento também aconteceram durante o evento.

**CASOS
LGBTFOBIA
NA COPA
DO MUNDO
DO QATAR
2022**



20 NOV // ABERTURA

CASO 1

A Fifa abriu processo disciplinar contra o Equador por cânticos homofóbicos de seus torcedores na estreia da Copa do Mundo.

O Comitê Disciplinar da FIFA decidiu punir a Federação Equatoriana de Futebol com uma multa de CHF 20.000 e o fechamento parcial do estádio (as arquibancadas atrás dos gols) na próxima partida oficial da FIFA a ser disputada no nível "A" por sua seleção masculina por violações de artigo 13 do Código Disciplinar da FIFA (Discriminação) em vista dos gritos de torcedores equatorianos durante a partida Qatar x Equador FIFA World Cup

<https://www.reuters.com/lifestyle/sports/fifa-investigates-ecuador-fans-homophobic-hants-2022-11-23/>

<https://www.fifa.com/about-fifa/organisation/news/disciplinary-update-on-fifa-world-cup-qatar-2022-TM>



21 NOV

CASO 2

Em anúncio conjunto Bélgica, Holanda, Suíça, Alemanha, Dinamarca, Inglaterra e País de Gales informam que não usariam a braçadeira OneLove afirmando: “Não podemos colocar os nossos jogadores numa posição em que possam enfrentar sanções desportivas, incluindo cartões amarelos...”

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/77730/fifa-ameaca-punicao-e-secoes-desistem-de-bracadeira-contra-homofobia>



CASO 3

Fontes dizem à ESPNFC que a A Fifa exigiu que a seleção Belga removesse a palavra “amor” da gola de sua camisa.

https://www.espn.com.br/futebol/copa-do-mundo/artigo/_/id/11258018/fifa-proibe-belgica-usar-palavra-amor-camisa-copa-do-mundo



CASO 4

Jornalista esportivo norte-americano que está no Qatar para cobertura da Copa do Mundo é impedido de entrar no estádio por camisa arco-íris “Você tem que trocar de camisa. Não é permitido.” Após intervenção da FIFA ele entrou no estádio.

<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/copa-do-mundo/2022/11/21/reporter-diz-que-foi-impedido-de-entrar-em-estadio-por-camisa-com-arco-iris.htm>



CASO 5

O jornalista da TV 2, Jon Pagh, que estava fazendo cobertura da Copa do Mundo no Qatar usou a braçadeira em frente ao hotel da seleção dinamarquesa no deserto do Qatar com a mensagem “OneLove” e oficial de segurança do país intervém fisicamente e impede de filmar por causa da braçadeira.

<https://twitter.com/OnaRuda2/status/1596249536464588800>

<https://www.tipsbladet.dk/nyhed/vm/dansk-journalist-antastet-i-qatar-nej-fandeme-nej>



22 NOV

CASO 6

The Rainbow Wall, Torcida LGBTQ do País de Gales comunicou que os “chapéu de balde de arco-íris”, feito em parceria com a Associação de Futebol do País de Gales para os torcedores e torcedoras galeses, estavam sendo recolhidos.

A FAW se pronunciou e pediu à FIFA esclarecimentos, em resposta a FIFA confirmou que os torcedores com chapéus de balde Rainbow Wall e bandeiras de arco-íris terão permissão para entrar no estádio. Federação pede que entidade cumpra o que diz.

<https://www.faw.cymru/en/news/faw-statement-rainbow-wall-bucket-hats/>

<https://twitter.com/FAWales/status/1595813276386041856>



CASO 7

Jornalista Brasileiro Victor Pereira é abordado de forma truculenta e teve seu celular tomado por estar com a bandeira de Pernambuco, que eles confundiram com a Bandeira LGBTQIAP+.

Após enviarmos o caso para o sistema antidiscriminação da FIFA, ajudamos no contato entre a entidade e o jornalista e a situação foi resolvida.

<https://twitter.com/OnaRuda2/status/1595086242127163392>



CASO 8

A Bélgica não poderá usar sua camisa pré-jogo na Copa do Mundo por ser muito 'colorida'.

<https://twitter.com/DeadlineDayLive/status/1595067768243736577>



CASO 9

A Fifa abriu processo contra a Associação Mexicana de Futebol após gritos de torcedores do país durante o empate em 0 x 0 com a Polônia pela Copa do Mundo no Qatar.

O Comitê Disciplinar da FIFA sancionou a Associação Mexicana de Futebol com uma multa de CHF 100.000 e uma partida em uma competição da FIFA a ser disputada a portas fechadas por sua seleção masculina (suspensa por um período probatório) por violações do artigo 13 do Disciplinar da FIFA Código (Discriminação) à luz dos cânticos de torcedores mexicanos durante as partidas México x Polônia e Arábia Saudita x México FIFA World Cup

<https://www.reuters.com/lifestyle/sports/fifa-opens-proceedings-against-mexican-fan-club-over-fan-chants-poland-draw-2022-11-23/>

<https://www.fifa.com/about-fifa/organisation/news/disciplinary-update-on-fifa-world-cup-qatar-2022-TM>



23 NOV

CASO 10

@Qatari @binnahar85 e outros perfis de Qataris influencers usam as rede sociais para disseminar ódio contra comunidade LGBTQIAP+

<https://twitter.com/Qatari/status/1595424218472415232> <https://twitter.com/binnahar85/status/1594764842220617728>



CASO 11

Andros Townsend, jogador inglês, se pronunciou em tom crítico às manifestações em defesa da comunidade LGBTQIAP+ “Estou um pouco inquieto. Estamos vindo aqui e protestando, perturbando sua cultura quando esses caras estão em seu próprio país cuidando de seus próprios negócios.”

<https://twitter.com/ShamoonHafez/status/1595347404198670337>

24 NOV

CASO 12

Capitão da Bélgica, Eden Hazard, deu uma declaração à rádio francesa criticando o protesto realizado pela seleção Alemã, após o veto da braçadeira “OneLove”.

“Estamos aqui para jogar futebol, não estou aqui para enviar uma mensagem política”

<https://www.si.com/soccer/2022/11/24/eden-hazard-critiques-germany-world-cup-one-love-armband-protest>

CASO 13

Ex-jogador da Inglaterra, John Fashanu acredita que política e futebol devem permanecer separados.

‘Quaisquer que sejam as regras e regulamentos daquele país, siga-os. Alguns deles podem ser bons, alguns deles podem ser ruins, mas respeite o país’

A declaração gerou polêmica porque John é irmão de Josh Fashanu, primeiro jogador do mundo a se assumir homossexual e na época tentou pagar ao próprio irmão £ 75k para não se assumir e deu uma entrevista com a manchete “Meu irmão gay é um pária”.

<https://twitter.com/GMB/status/1595680145217552384>



CASO 14

A braçadeira do arco-íris foi tirada de um torcedor do Colônia pelas forças de segurança do Qatar no estádio - embora a FIFA tenha garantido anteriormente que os torcedores poderiam usar o símbolo do arco-íris.

https://twitter.com/DLF_Sport/status/1595745230686388224



CASO 15

Um torcedor australiano no Qatar para a Copa do Mundo afirmou que foi impedido de entrar no centro de bilheteria depois que a segurança encontrou uma bandeira do orgulho do arco-íris em sua bolsa.

<https://www.dailymail.co.uk/sport/football/article-11464021/Australian-fan-barred-FIFA-World-Cup-ticketing-centre-Qatar-rainbow-gay-pride-flag.html>

25 NOV

CASO 16

Depois de 1h30 e intervenção direta da FIFA a 3 Lions pride consegue entrar no estádio com bandeira com as cores do arco-íris para jogo da Inglaterra, contra os Estados Unidos, a bandeira havia sido confiscada.

O grupo já havia conseguido entrar sem empecilhos anteriormente.

<https://twitter.com/3Lionspride/status/1596209969048584192> <https://twitter.com/LFHROfficial/status/1596192455233347586>



CASO 17

Cinegrafista da BBC é impedido de entrar no estádio para Al Bayt para o jogo da Inglaterra por estar com pulseira arco-íris que ganhou do filho. A jornalista Natalie Pirks diz que mensagem da FIFA não está sendo transmitida

<https://twitter.com/Natpirks/status/1596161746305179649>



CASO 18

Rede de supermercados cancelou patrocínio com a seleção alemã após polêmica com a braçadeira OnLove, em resposta a seleção substituiu o logo do supermercado pelo símbolo da campanha em sua sala de imprensa onde ficam expostos os patrocinadores.

<https://www.reuters.com/lifestyle/sports/germany-replace-supermarket-logo-with-one-love-press-centre-2022-11-25/>



CASO 19

Donald Wine relata que foi detido por 20 minutos por usar braçadeira arco-íris

“Bem, fui detido cerca de 20 minutos por minha braçadeira #Pride aqui no Al Bayt. Segurei minha posição e no final fui autorizado a entrar. não será mantido fora desta partida. #USMNT #FIFAWorldCup”

<https://twitter.com/blazindw/status/1596208720756629504>



28 NOV

CASO 20

Em um jornal do Qatar com charge e a legenda diz: “Deixe sua sujeira para trás e de nada”.

https://twitter.com/Dr_NassMohamed/status/1597236158076813315 https://www.instagram.com/alsharq_newspaper/



29 NOV

CASO 21

O italiano Mario Ferri, torcedor que invadiu o jogo na Copa do Qatar com bandeira LGBTQIAP+, chegou a ser preso pela polícia Qatari, mas foi liberado horas depois.

O torcedor, entretanto, acabou banido do evento e não poderá mais assistir às partidas.

<https://hugogloss.uol.com.br/esportes/solto-mas-banido-saiba-o-que-aconteceu-com-torcedor-que-invadiu-jogo-na-copa-do-Qatar-com-bandeira-lgbtqia/>



CASO 22

Hassan Al-Thawadi, chefe do comitê organizador da Copa do Mundo do Qatar, acusou as nações ocidentais de não respeitarem a cultura do Oriente Médio por causa das manifestações em apoio à comunidade LGBTQIAP+.

<https://www.terra.com.br/nos/chefe-do-comite-da-copa-diz-que-manifestacoes-lgbtqi-a-desrespeitam-o-oriente-medio,8d39ade-5c1b0558374b6980767c9f68709g21crh.html>



CASO 23

Torcedor da Inglaterra forçado a se despir em uma sala pela equipe de segurança do estádio após ser impedido de entrar Holanda x Qatar enquanto usava camiseta oficial da Inglaterra com as cores do arco-íris.

<https://inews.co.uk/sport/football/world-cup-england-fan-rainbow-t-shirt-netherlands-qatar-2000264>



CASO 24

Um torcedor dos EUA no estádio para a partida contra o Irã foi removido pela segurança por usar uma braçadeira de arco-íris.

<https://www.nbcsandiego.com/news/sports/world-cup-2022/usa-fan-seemingly-removed-by-security-for-wearing-rainbow-armband/3109620/>



30 NOV

CASO 25

A Fifa abriu uma segunda investigação sobre cânticos homofóbicos dos torcedores mexicanos durante a partida contra Arábia Saudita na fase de grupos.

O Comitê Disciplinar da FIFA sancionou a Associação Mexicana de Futebol com uma multa de CHF 100.000 e uma partida em uma competição da FIFA a ser disputada a portas fechadas por sua seleção masculina (suspensa por um período probatório) por violações do artigo 13 do Disciplinar da FIFA Código (Discriminação) à luz dos cânticos de torcedores mexicanos durante as partidas México x Polônia e Arábia Saudita x México FIFA World Cup.

<https://www.fifa.com/about-fifa/organisation/news/disciplinary-update-on-fifa-world-cup-qatar-2022-TM> <https://www.espn.co.uk/football/mexico-mex/story/4821666/fifa-opens-new-investigation-of-anti-gay-chants-from-mexico-fans>



1 DEZ

CASO 26

Analistas de um programa na TV Qatari zombam da seleção Alemã após ela ser eliminada. No gesto eles imitaram os jogadores que colocaram a mão na boca em protesto a serem impedidos de usarem a braçadeira OneLove.

https://twitter.com/Qattar_Affairs/status/1598469163235901440



CASO 27

Torcedor é obrigado pela polícia do Qatar a jogar bandeira no lixo. A bandeira é no formato de um modelo da bandeira LGBTQIAP+, entretanto a bandeira era preta e branca.

<https://twitter.com/lexanderjbaker/status/1598406682555867136>

<https://www.mylondon.news/news/uk-world-news/im-gay-football-fan-felt-25677467>



CASO 28

HastTag “não à comunidade gay” fica entre as principais citações em árabe no Qatar.

https://twitter.com/Justin_D_Martin/status/1598394045658992640

Trends for you

Trending in Qatar

#كلا_للمجتمع_الميمي

40.7K Tweets

CASO 29

Um torcedor malaio disse que foi detido por mais de 30 minutos em um jogo da Copa do Mundo porque a equipe de segurança pensou que a camisa colorida que ele usava - do clube Kedah Darul Aman FC - apoiava a comunidade LGBTIQIAP+.

<https://worldofbuzz.com/msian-investigated-at-world-cup-stadium-as-they-thought-his-kedah-jersey-was-in-support-of-lgbt/>

<https://worldofbuzz.com/msian-investigated-at-world-cup-stadium-as-they-thought-his-kedah-jersey-was-in-support-of-lgbt/>



2 DEZ

CASO 30

“Não é permitido no Qatar”

Cartaz indicando proibição da bandeira arco-íris é encontrada em ruas de Doha no Qatar

<https://twitter.com/AdamCrafton/status/1598657747939213313>



CASO 31

Malcolm Hirst, da torcida 3 Lions Pride, diz que a bandeira foi levada pela equipe de segurança durante o jogo Gana x Uruguai, em 2 de dezembro, e não foi devolvida.

<https://twitter.com/FvHtweets/status/1604482246580137984>

4 DEZ

CASO 32

Primeiro Ministro do Reino Unido Rishi Sunak elogia o Qatar ignorando as questões de direitos humanos e da comunidade LGBTQIAP+ e torcedores LGBTQS Reagem com protestos e manifestações. “Tiro o chapéu para o Qatar por sediar uma Copa do Mundo incrível até agora.

A fase de grupos será lembrada como uma das maiores de todos os tempos. “Vamos lá @England mantenha o sonho vivo” disse o Primeiro Ministro.

<https://twitter.com/RishiSunak/status/1599466271719841792>

<https://twitter.com/GaryLineker/status/1600476977890152449>

<https://www.justinstatue.com/>



5 DEZ

CASO 33

Torcedor americano foi preso na Fan Zone da Copa do Mundo no Qatar, por usar uma braçadeira de arco-íris em apoio à comunidade LGBTQIAP+. Mark Potts foi convidado a assinar uma declaração de que não faria isso novamente antes de ser libertado. Mais tarde, ele afirma que a polícia do Qatar disse a ele que a homossexualidade era “antinatural”.

<https://twitter.com/BBCWiltshire/status/1599651295970951168>

<https://twitter.com/FvHtweets/status/1604482268763983872>



11 DEZ

CASO 34

O sociólogo Qatariano Dr. Abd Al-Aziz Al-Khazraj Al-Ansari comemora a morte do jornalista norte-americano Grant Wahl na Copa do Mundo do Qatar: “Ele era o rei dos maricas; Vou festejar hoje à noite sobre o cadáver daquele porco morto”

<https://twitter.com/MEMRIReports/status/1601942505586556928>



18 DEZ/FINAL

CASO 35

A Peter Tatchell Foundation denuncia a existência de “centro de conversão LGBTQIAP+” no Qatar.

Segundo o diretor Peter Tatchell, o centro é financiado pelo governo do Qatar, o Wifaq Family Consulting Center está localizado na cidade de Lusail, a apenas cinco minutos de carro do Lusail Stadium, onde a Argentina enfrentou a França pelo cobiçado troféu da Copa do Mundo no domingo.

Enquanto o centro se anuncia como oferecendo “orientação espiritual” baseada em princípios islâmicos e aconselhamento para questões familiares, ativistas dizem que ele também abriga serviços secretos de terapia de conversão.

“De acordo com os Qatarianos, as pessoas LGBT+ podem ser detidas lá contra sua vontade e submetidas aos chamados tratamentos abusivos em uma tentativa de torná-los heterossexuais”

<https://www.newsweek.com/qatar-conversion-therapy-world-cup-football-lgbtq-17679> 71

**MANIFESTAÇÕES
PRÓ LGBTQIAP+
NA COPA DO
MUNDO DO
QATAR 2022**



20 NOV//ABERTURA

CASO 1

Antes da abertura, no dia 14 de novembro, Nasser Mohamed, único LGBTQIAP+ Qatarião publicamente assumido, lança o coletivo de torcida Proud Maroons com o nome do apelido da seleção do Qatar: Maroons.

A ideia é aproveitar a copa e dar visibilidade ao que acontece com a comunidade LGBTQIAP+

<https://twitter.com/proudmaroons/status/1592327676563709953>



21 NOV

CASO 2

The Rainbow Wall e Lions pride emitem uma nota conjunta de repúdio à FIFA, na nota eles dizem que a entidade é “culpada de esmagar os direitos humanos básicos e a liberdade de expressão”, além disso acusam a FIFA de tentar silenciar o trabalho antidiscriminação durante os jogos.

<https://twitter.com/TheRainbowWall/status/1594658808646828032>

<https://twitter.com/3Lionspride/status/1594658478483726336>

A joint statement from 3 Lions Pride and The Rainbow Wall
Monday 21st November 2022 11:30am

All of us at 3 Lions Pride and The Rainbow Wall stand together in condemning the actions of FIFA today. In seeking to censor European FA's and players by forcing them to abandon using the 'OneLove' Armband aimed at tackling all forms of discrimination, FIFA are guilty of crushing the basic human rights to freedom of speech and of expression that every single one of us should have without question. In doing so, FIFA are also guilty of silencing anti-discrimination work within the game and of giving a platform to hatred.

This abuse of power by those who have chosen to remain silent for so long is a gross betrayal of trust and cannot be allowed to stand. We have no faith in FIFA, no trust in this World Cup, there is #NoPrideWithoutAll #WeBelong



CASO 3

Alex Scott, ex-jogadora da seleção inglesa e comentarista da emissora britânica BBC Sport aparece usando a braçadeira OneLove.

<https://revistaforum.com.br/esporte/copa-mundo/2022/11/21/ex-jogadora-da-selecao-da-inglaterra-comentarista-usa-braadeira-lgbt-em-estadio-da-copa-127580.html>



CASO 4

Claudia Neumann, narradora do ZDF, um canal público alemão de TV, se juntou aos protestos e usou camisa e braçadeira nas cores do arco-íris na transmissão do jogo entre Estados Unidos e País de Gales.

<https://www.lance.com.br/fora-de-campo/narradora-alema-transmite-jogo-da-copa-v-estindo-camisa-e-bracadeira-com-as-cores-do-arco-iris.html>



CASO 5

Torcedores Ingleses da Lions Pride conseguem entrar no Khalifa International Stadium com bandeira do país nas cores LGBTQIAP+ para assistir Inglaterra x Irã.

<https://twitter.com/OnaRuda2/status/1595086238712832003>



22 NOV

CASO 6

@FIFPRO (Supporting Professional Football Players Worldwide) se pronuncia sobre o posicionamento dos jogadores em defesa dos direitos humanos durante a copa do mundo do Qatar.

<https://twitter.com/FIFPRO/status/1595100180583440384>



23 NOV

CASO 7

Alex Scott compartilha imagens de documentos informativos que vazaram sobre a Copa do Mundo e o trato com a comunidade LGBTQIAP+ e que não estão sendo cumpridos. Essas imagens constam no guia formulado pelo Coletivo Canarinhos LGBTQI+.

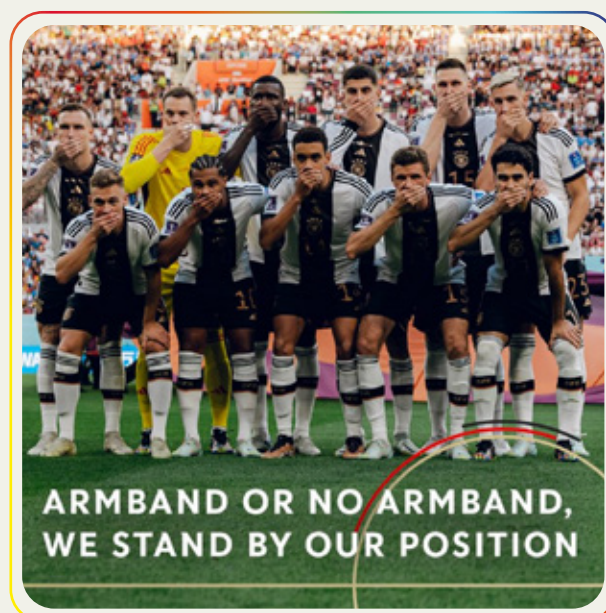
<https://twitter.com/AlexScott/status/1595368186999934978>



CASO 8

Jogadores da Alemanha se manifestam em protesto ao impedimento de usar a braçadeira OneLove, logo em seguida a Federação Alemã se pronuncia.

https://twitter.com/DFB_Team_EN/status/1595405792957562880



CASO 9

Ministra do interior da Alemanha, Nancy Faeser usa braçadeira OneLove ao lado de Gianni Infantino, Presidente da FIFA.

<https://www.terra.com.br/esportes/ministra-alema-usa-bracadeira-one-love-ao-lado-de-infantino,e25080becod0bfe6a8e62b4230f17566ydus5ori.html#:~:text=Presidente%20da%20Fifa%20foi%20fotografado%20junto%20com%20ministra%20alem%C3%A3&text=O%20presidente%20da%20Fifa%2C%20Gianni,em%20defesa%20da%20comunidade%20LGBTQIA%2B>.



CASO 10

Secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, James Cleverly, diz que o Qatar tomou “medidas reais” para proteger “torcedores gays”.

<https://www.attitude.co.uk/news/world/uk-foreign-secretary-says-qatar-has-taken-real-steps-to-protect-gay-fans-419135/>



CASO 11

O presidente da Confederação de Futebol da Dinamarca, Jesper Moller, revelou que o país pode se desfiliar da Fifa por conta da política da entidade máxima do futebol em relação à proteção de direitos humanos. O principal ponto de divergência da federação foi justamente a Copa do Mundo de 2022, realizada no Qatar. O país foi impedido de realizar protestos em prol da comunidade LGBTQIAP+ e agora ameaça a saída da Fifa.

<https://tntsports.com.br/tntsportsnoqatar/Presidente-da-Federacao-da-Dinamarca-a-meaca-desfiliacao-da-Fifa-apos-polemicas-20221123-0022.html>



CASO 12

Torcedores da Bélgica conseguem acessar o estádio Ahmad Bin Ali e tiram foto com a camisa da campanha One Love antes do jogo entre Canadá e Bélgica.

<https://twitter.com/AsifBurhan/status/1595474839451865088>



CASO 13

O País de Gales instalou bandeiras de arco-íris em seu centro de treinamento em apoio à comunidade LGBTQIAP+.

<https://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/futebol/copa-do-mundo/Qatar/2022/11/23/Qatar-2022,3980760/pais-de-gales-desafia-fifa-e-Qatar-com-bandeira-d-e-arco-iris.shtml>



24 NOV

CASO 14

A FIFA diz que as cores do arco-íris agora são permitidas e que o governo se comprometeu em contactar a segurança.

Obs: O argumento de que “o governo do Qatar deu garantias” tem sido usado desde antes da copa, mas na prática a perseguição está acontecendo.

<https://www.independent.co.uk/sport/football/world-cup/fifa-rainbow-lgbtq-qatar-2022-b2232145.html>



CASO 15

Miguel Iceta, Ministro do Esporte da Espanha, que é abertamente gay, disse que os direitos humanos no Qatar vão melhorar ao receber pessoas de todo mundo.

<https://www.reuters.com/world/world-cup-will-help-qatar-improve-human-rights-spanish-gay-sports-minister-says-2022-11-24/>



CASO 16

Ministro dos Esportes da França pede que seleção se manifeste sobre disputa da braçadeira “OneLove”.

<https://www.reuters.com/lifestyle/sports/french-sports-minister-urges-national-team-speak-up-armband-row-2022-11-24/>



25 NOV

CASO 17

Seleção de Gales diz que Fifa autorizou torcida a usar itens com arco-íris em jogo contra o Irã.

<https://g1.globo.com/mundo/copa-do-Qatar/noticia/2022/11/25/selecao-de-gales-diz-que-fifa-autorizou-uso-de-itens-com-arco-iris-em-jogo-contra-o-ira.ghtml>



CASO 18

The Rainbow Wall e Lions Pride dizem não acreditar na Fifa

<https://twitter.com/TheRainbowWall/status/1596054799920807937>

CASO 19

A Federação Inglesa de Futebol (FA) decidiu iluminar o estádio de Wembley, em Londres, com as cores do arco-íris, esta sexta-feira, durante o jogo Inglaterra - EUA, na segunda rodada da fase de grupos do Mundial 2022.

<https://cnnportugal.iol.pt/mundial-2022/qatar-2022/mundial-2022-wembley-com-as-cores-do-arco-iris-durante-o-inglaterra-eua>



CASO 20

Fare NetWork emite mensagem para torcedores da América Latina na Copa do Mundo pela quantidade de cânticos homofóbicos dentro do estádio e nas zonas das torcidas.

<https://twitter.com/farenet/status/1596069484116475906>

Hola Amigos,

Nos encanta el apoyo que han mostrado a sus jugadores en el Mundial.

Los mejores fans hasta ahora han sido los latinoamericanos. Pero lo que no es tan lindo, ha sido ver la cantidad de cantos y canciones homófobas dentro del estadio y en las zonas de fans.

Por favor, celebremos el fútbol, la gloria del equipo, los jugadores. Dejemos de lado la homofobia y las palabras homófobas. Hoy, mañana y todos los días.

Gracias

fare

CASO 21

A Alemanha substituiu o logotipo de supermercado por “OneLove” em sala de coletiva de imprensa. No local é exibido todos os patrocinadores da Seleção Alemã.

<https://www.reuters.com/lifestyle/sports/germany-replace-supermarket-logo-with-one-love-press-centre-2022-11-25/>



26 NOV

CASO 22

Qatar libera bandeiras LGBTQIAP+ nos estádios, mas continua proibindo jogadores com a braçadeira “One Love”

<https://observatoriog.bol.uol.com.br/noticias/esporte/Qatar-libera-bandeiras-lgbts-nos-estadios-mas-continua-proibindo-jogadores-com-a-bracadeira-one-love>

28 NOV

CASO 23

No início do segundo tempo do jogo entre Portugal e Uruguai, um torcedor invadiu o campo com uma bandeira nas cores do arco-íris, em apoio à causa LGBTQIAP+.

<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/copa-do-mundo/2022/11/28/mario-ferri-invasor-portugal-uruguai-copa-do-mundo.htm>



29 NOV

CASO 24

Stuart Andrew MP, Ministro dos Esportes do Reino Unido, usa a braçadeira OneLove no Qatar.

<https://twitter.com/PrideinFootball/status/1597667295660511232>

<https://twitter.com/StuartAndrew/status/1597655612632240128>

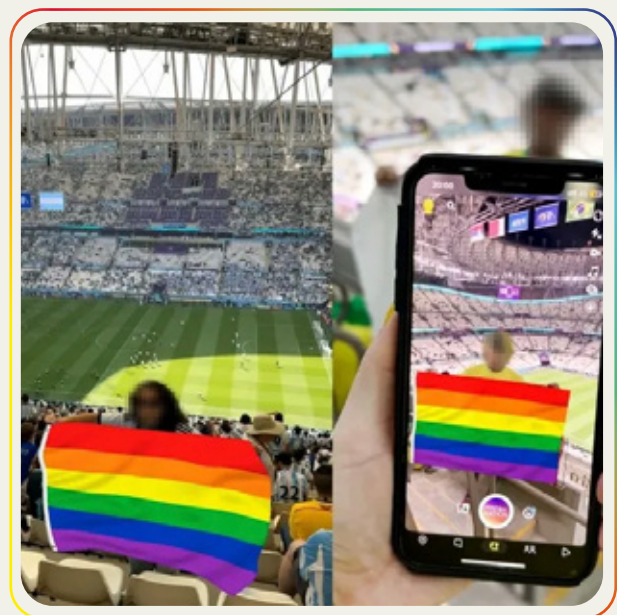


7 DEZ

CASO 25

Copa do Mundo: torcedores usam tecnologia de realidade aumentada para protestar no Qatar. Filtro permite transformar qualquer tecido na bandeira LGBTQIAP+

<https://epocanegocios.globo.com/tecnologia/noticia/2022/12/copa-do-mundo-torcedores-usam-tecnologia-de-realidade-aumentada-para-protestar-no-Qatar.ghtml>



CONCLUSÃO

Foram 35 casos registrados de lgbtphobia no Qatar durante a Copa do Mundo, e 25 manifestações que causaram grande repercussão a favor da população LGBTQIAP+. Fora os casos que não conseguiram ser notados ou terem a devida atenção.

Infelizmente, a situação para pessoas LGBTQIAP+ na Copa do Mundo Qatar 2022 foi desfavorável. O Qatar é conhecido por ter leis restritivas e discriminatórias contra a comunidade LGBTQIAP+, incluindo a proibição de relações homossexuais e penalidades severas, incluindo prisão.

Isso colocou em risco a segurança e o bem-estar de jogadores, torcedores e profissionais envolvidos na Copa do Mundo que são parte da comunidade LGBTQIAP+. Além disso, a falta de medidas para garantir a proteção da diversidade sexual e de gênero

também enviou uma mensagem negativa ao mundo sobre a tolerância e aceitação desses indivíduos.

Embora tenha havido algumas iniciativas de grupos de direitos LGBTQIAP+ e de algumas instituições do futebol para chamar a atenção para esta questão e pressionar as autoridades qatari para mudanças, a situação geral para pessoas LGBTQIAP+ na Copa do Mundo Qatar 2022 continuou a ser desfavorável.

Em conclusão, é importante que eventos esportivos internacionais como a Copa do Mundo sejam realizados em países que promovem e protegem os direitos humanos e a diversidade, incluindo a comunidade LGBTQIAP+. A Copa do Mundo Qatar 2022 não cumpriu este padrão e deixou a desejar em termos de proteção e aceitação da comunidade LGBTQIAP+.